VASCO, LÍDER ABSOLUTO E INVICTO!



ESPORTE Ilustrado

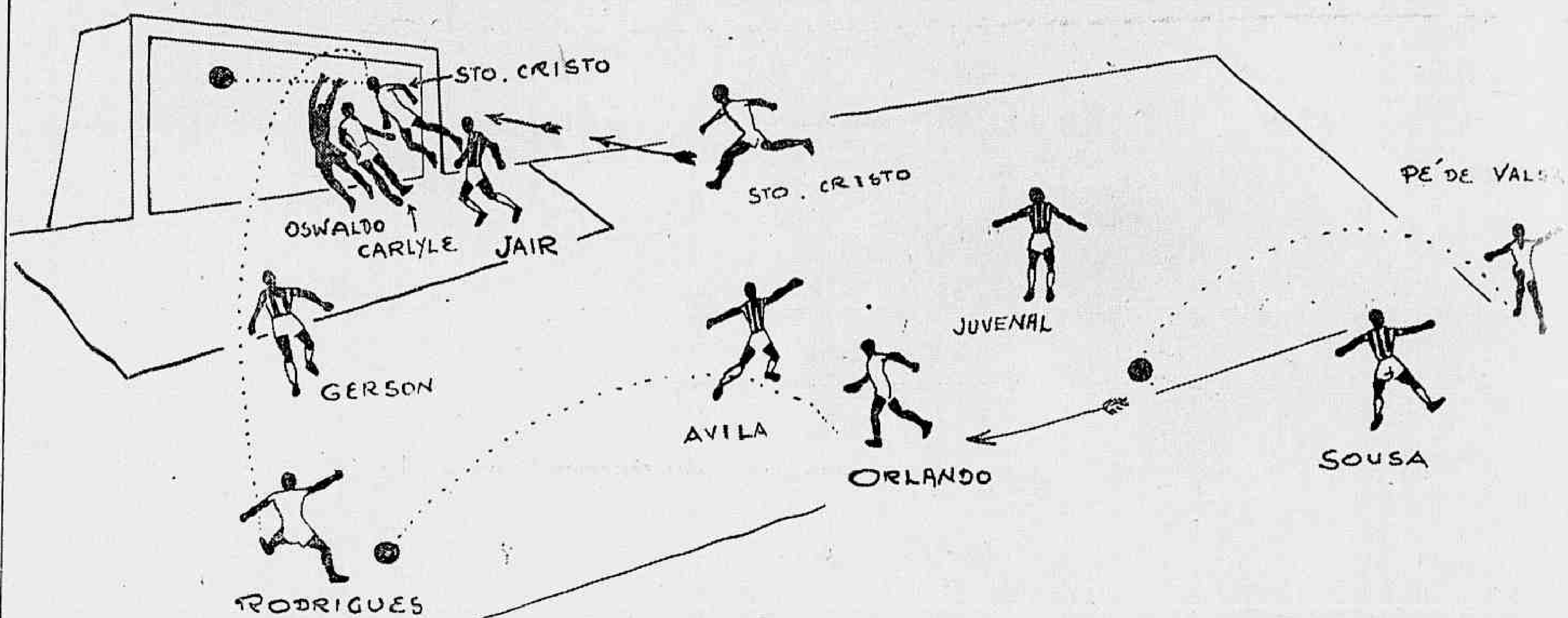
Nº 595
1-9-49



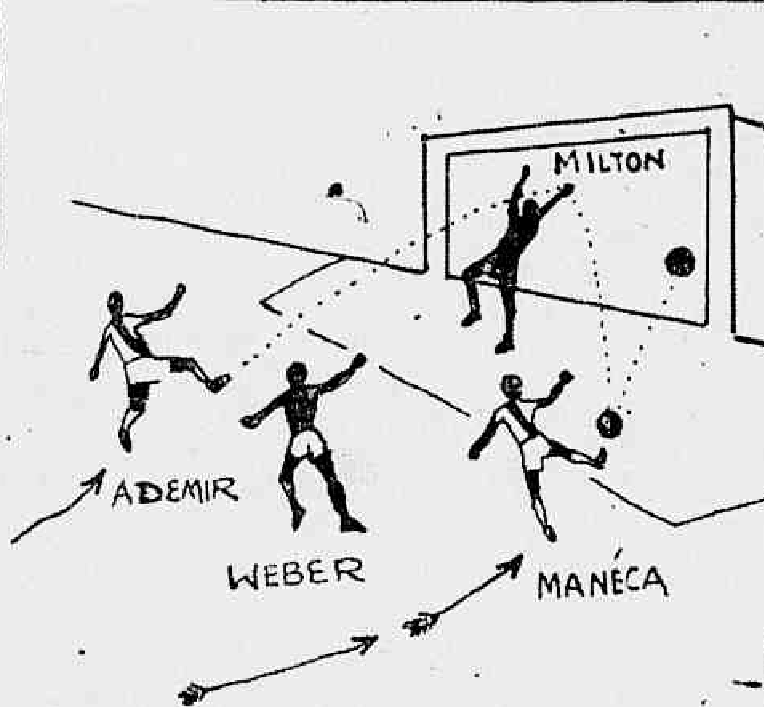
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O GOAL DO "CLÁSSICO" BOTAFOGO x FLUMINENSE

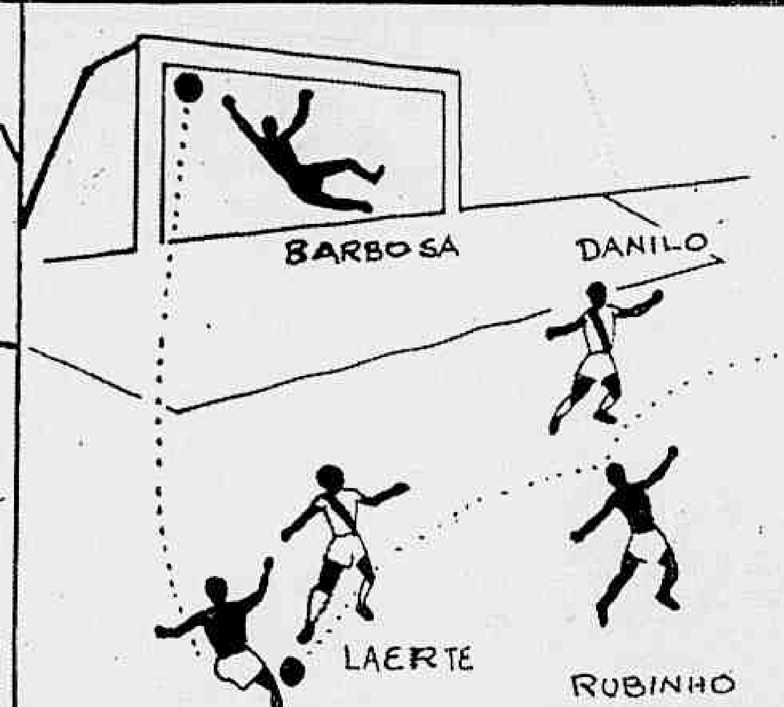
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



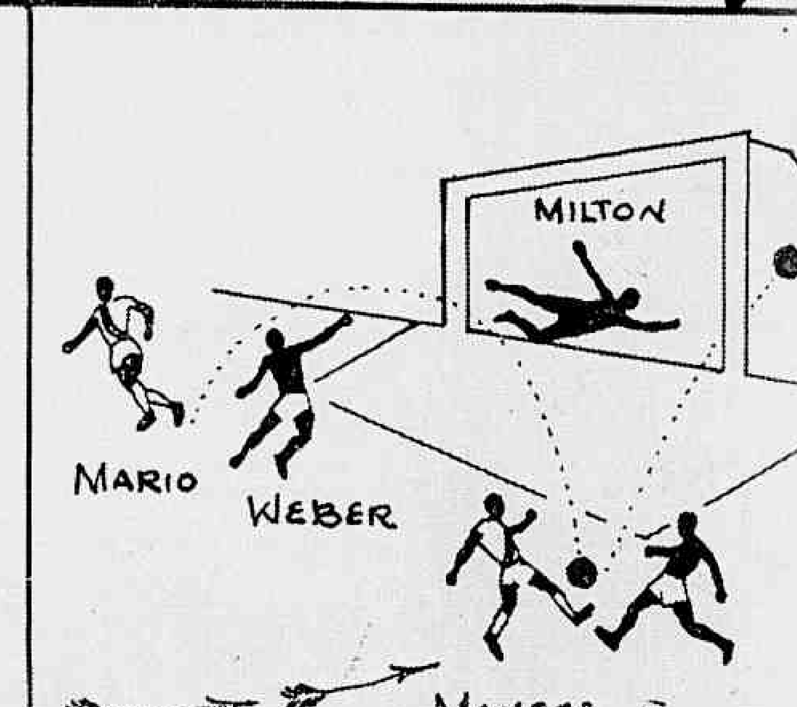
OS 3 GOALS DO VASCO x MADUREIRA



1º GOAL - VASCO - Manéca

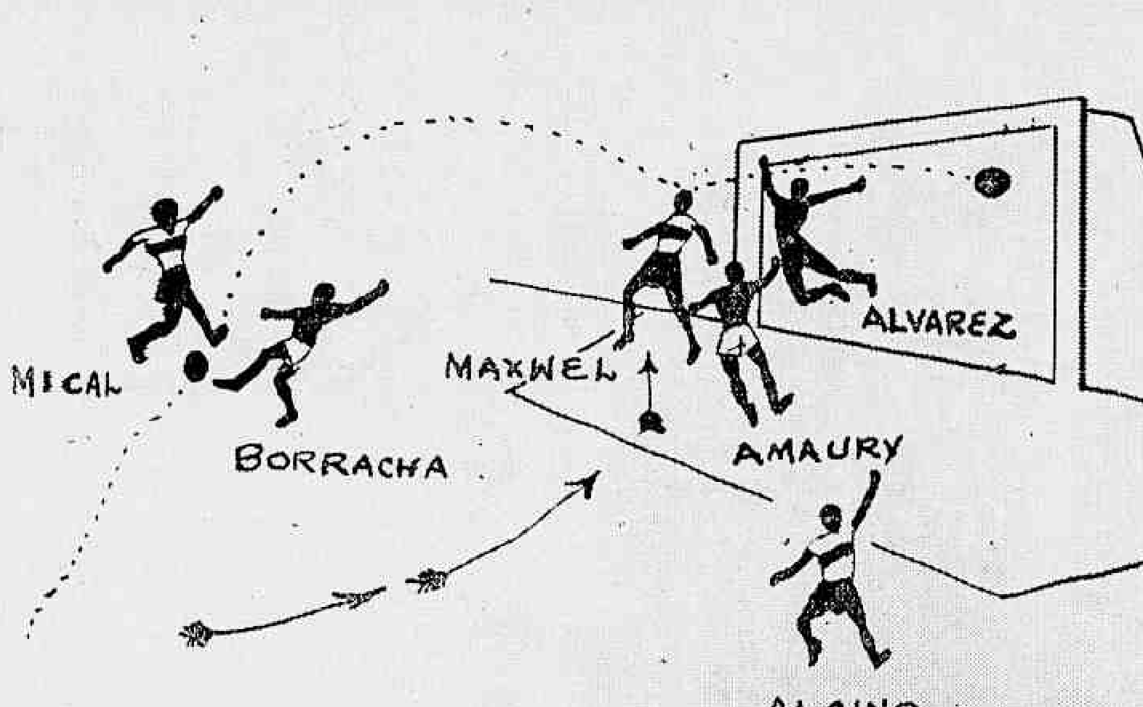


1º GOAL - MADUREIRA - Betinho



2º GOAL - VASCO - Manéca

OS 2 GOALS DO BONSUCESSO x OLARIA



GOAL DO OLARIA - Maxwel



GOAL DO BONSUCESSO - Robérto

O Herói da Rodada: SANTO CRISTO



Houve grandes figuras no clássico Botafogo e Fluminense, todavia, a Santo Cristo, coube a honra de marcar o goal que decidiu a pelêja. O feito é dos mais consagratórios, pois aquêle tento entre outras coisas, furtou ao alvi-negro o ensêjo de manter a liderança e mais, Santo Cristo quebrou uma invencibilidade que o Botafogo mantinha há mais de um ano. Por isso, foi que o destacamos como o "herói da rodada" — novo título que concedemos a esta seção, muito mais expressivo e esclarecido.



TURF

De binóculo em punho

Por GALHARDO GUAYANAZ

Todo mundo faz suas acumuladas e seus bôlos, baseando-se no retrospecto, nos trabalhos e aprontos da semana. Alguns, mais ligados aos profissionais do turfe, gozam do privilégio das informações que — diga-se de passagem — nem sempre dão certo. Uns e outros, entretanto, têm que ficar desgostosos, muitas vêzes, por ocasião do canter. Quando se tem um animal "firme" no bôlo ou como "chave" de acumulada, é porque o retrospecto e os trabalhos o recomendam. Assistindo-se ao "canter", no entanto, se descobre que o animal em questão não é o mais indicado para vencedor, pela simples razão de que outro animal, condenado pelo retrospecto e com exercícios apenas discretos, se apresenta eufórico, dando trabalho ao jóquei, querendo disparar. E' raro haver uma corrida em que não surja um animal nessas condições. E os "bolos" feitos com critério, e as acumuladas mais bem "pensadas" vão assim por água abaixo, porque o apostador nunca pode adivinhar essas coisas. Mas é evidente, está nos olhos de todos, que o animal não se encontra no

(Cont. na pág. 16)



de LEVY KLEIMAN aos desportistas de todo o Brasil

DEIXEM DE SER BURROS!

Sómente os cegos é que não estão enxergando que o interêsse do público em assistir aos jogos de futebol está aumentando cada vez mais, mercê do movimento de propaganda da imprensa e do rádio, dando uma cor sensacional a luta pelo título da cidade.

Em São Paulo tem dado bons resultados a inovação de se realizar pelejas aos domingos pela manhã, a exemplo do que acontece no México onde o futebol não podendo ainda enfrentar a forte concorrência das touradas, que são realizadas a tarde, vê-se na contingência de promover os prélios nos horários matutinos.

Aliás do ponto de vista eugenico são recomendáveis as partidas disputadas pela manhã, porque a temperatura é mais amena, não só para os litigantes, como para o público, que tem as tardes que enfrentar um sól forte e as vêzes prejudicial a saúde. Aqui não se liga ao confôrto da mola principal dos jogos de futebol, ou seja o público pagante.

São pequenos detalhes que precisariam merecer a atenção dos dirigentes para o melhor aproveitamento do interesse do público, ou seja a sub-divisão dos jogos de profissionais, não só pelos dois horários dos sábados. a tarde e a noite, como também pelos dois horários dos domingos, pela manhã e a tarde. Não venham dizendo que não dá certo jogar-se aos domingos pela manhã, mirem-se no exemplo de São Paulo onde o futebol exerce ainda maior atração do que no Rio, e nos prélios do campeonato juvenil que tem arrastado grandes assistências.

Visamos com estas sugestões demonstrar mais uma vez, que os prélios secundários teriam uma propaganda maior, não só na imprensa como também radiofônica. Querem uma prova? O jôgo América x Canto do Rio não teria a grande divulgação que obteve, se fôsse disputado domingo junto com os grandes cartazes da rodada. Isolado no sábado a noite, mereceu certo destaque da imprensa, e teve uma propaganda intensa das emissoras, com a irradiação da peleja pela quasi totalidade dos locutores esportivos, mantendo a cidade e o interior prêsos ao rádio durante os 90 minutos. Claro que o público não passou de 11 mil cruzeiros, mas a continuação de antecipações dos choques secundários resultará em maiores assistências merce da divulgação que êsses prélios teriam. No domingo, o jôgo América x Canto do Rio teria tido uma repercussão infinitesimal através dos informativos telegraficos da marcha do placard.

Aproveitem e dêem ao público jogos aos sábados a tarde e a noite, e aos domingos, de manhã e a tarde. Só terão a lucrar os clubes, a torcida, e o futebol carioca.

Por favor, senhores dirigentes, deixem de ser burros!

CAPA e CONTRA-CAPA

O quadro do Vasco, o "team" dos 11 milhões, segundo as declarações do presidente Póvoas, que venceu o Flamengo por 5 a 2 e que, com a derrota do Bofatogo, ficou sendo o lider invicto e absoluto do campeonato carioca Em pé, Eli, Jorge, Augusto, Danilo, Barbosa e Sampaio. Agachados: Nestor, Maneca, Ademir, Orlandinho, o menino-mascote do Vasco, Ipojucan e Mário.

ESPORTE Ilustrado

Propriedade da CIA. EDITORA AMERICANA Diretor-Presidente Gratuliano Brito. Endereço: R. Visc. de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone: — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00 Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

NOS BASTIDORES DO FUTEBOL

Jair foi vendido ao Palmeiras, depois de proporcionar um dos casos mais sensacionais dêsses últimos tempos. Tal como Heleno, o "jájá" só serve de "arma secreta" para os seus adversários... ★ Na sexta-feira houve o diabo lá no tribunal. Arati foi suspenso por quatro jogos, Luizinho e Esquerdinha por 2 e Santos por 1. O Botafogo venceu... ★ O Flamengo vai solicitar ao Atlético o empréstimo de Barros para o jôgo contra o Botafogo, pois encontra-se sem pontas para o clássico de domingo. A se concretizar o fato, os rubro-negros sentirão "ponta... das" no coração pela imprudência.. ★ O Flamengo contratou o Lero que dizem ainda ser uma grande figura... Nós cremos que tudo o que se diz a respeito do forward das Alteroeas não passa de Lero, lero... ★ Acontece que os clubes mineiros iniciaram uma fulminante ofensiva sôbre o Palmeiras, reclamando os pagamentos dos "passes" de Lero, Abelardo e Ramon. Parece que a aquisição de Jair vai custar muito mais do julgavam os palmeirenses.. ★ Simões finalmente "arranjou" um acôrdo entre o Santos e o Bangu, gastando 10 mil cruzeiros do seu bôlso. Teria sido um bom negócio? Para o Santos sim, é claro... ★ Mariano vai ser vendido? Vai mesmo? Sim, Adeus Mariano que já vais tarde... ★ Ávila declarou que, durante 16 anos de atividades ininterruptas, jamais havia cobrado um corner, foi o herói da batalha Botafogo e Madureira, conquistando um goal olímpico que valeu por uma emoção jamais experimentada pelo veterano crack...

CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna. A venda nas boas farmácias

Para completar a sua beleza e personalidade, use êstes produtos da Multifarma:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as particulas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor (exigir a embalagem verde)

E lembre-se de que o segrêdo de uma linda cabeleira sem caspas e cabelos brancos está em

EUTRICHOL ESPECIAL

Experimente-o e verá

MULTIFARMA

Praça Patriarca, 26-2º - S. Paulo

Remessa pelo Reembôlso Postal



1 Jair, o jogador interrogação, que apareceu um dia no Madureira e se destacou, constituindo um trio homogêneo com Isaias e Lelé, no ataque do tricolor suburbano. Naquele tempo, há tantos anos, quem diria que Jair provocaria dois casos sensacionais em menos de dois anos, com transferências espetaculares?



2 O trio atacante do Madureira, Lelé, Isaias e Jair foi subindo de cartaz à medida que o tempo passava, e um dia, o Vasco resolveu comprar os "passes dos três, após uma rumorosa transferência, que deu muito assunto para a imprensa na época

FOTO-REPORTAGEM ORGANIZADA E ESCRITA POR **LEVY KLEIMAN**

JAIR CRACK? VIGARISTA? ou BONDE?

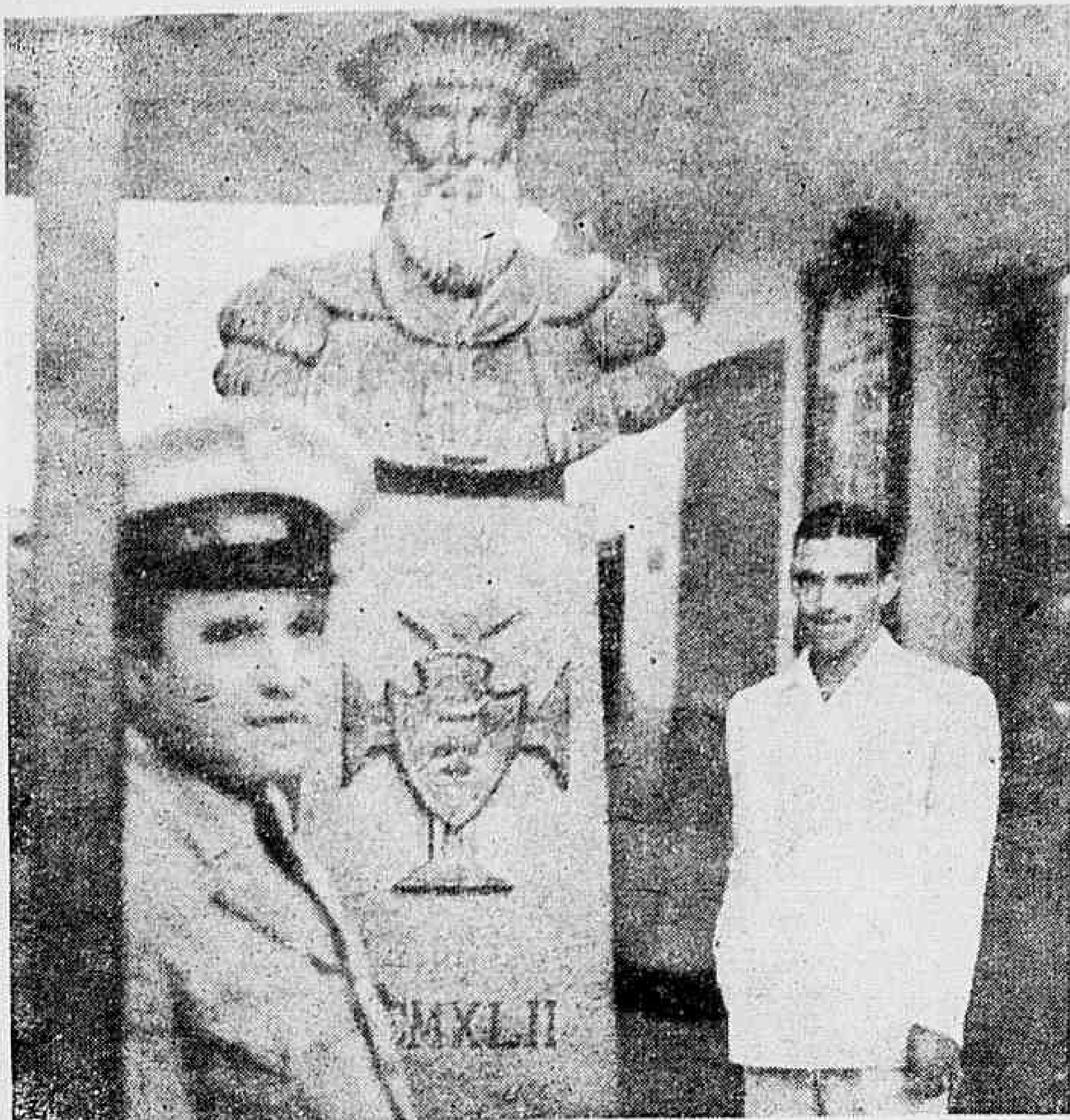
Fotos do arquivo do ESPORTE ILUSTRADO, de JOSÉ SANTOS e do serviço especial de fotografias de S. PAULO

3 No Vasco, os três tiveram que lutar para conquistar um lugar ao sol no "team" de efetivos. Havia cracks de maior cartaz ocupando as suas posições Quando os três foram lançados, ganharam logo um apelido, inventado pela "verve" espontânea da social vascaina: "Os três patetas"

4 Muitas vêzes os três defenderam a camiseta da Federação Metropolitana de Futebol, sempre inseparáveis, combinando maravilhosamente. Mas não há bem que sempre dure, nem mal que não se acabe. A morte prematura do comandante do ataque, Isaias, quebrou o ritmo conjuntivo do trio.







5 Quando se colheu êste flagrante, os vascainos não podiam imaginar que um dia Jair deixasse de admirar a estátua do Almirante Vasco da Gama, situada no saguão do estádio de São Januário. E mais um dos "três patetas" deixou o grêmio da Cruz de Malta. Foi o caso mais sensacional de 1947. O Vasco fincou pé, disse que só venderia o seu "passe" por 600 mil cruzeiros ao Flamengo.



6 Jair chegou até a procurar o presidente da Federação Metropolitana de Futebol para solucionar o seu caso. A imprensa vascaina deu-lhe, em represália, um apelido "Jajá de Barra Mansa". Foi a transferência mais custosa do futebol nacional, quinhentos mil cruzeiros, e ainda detém o "record" porque os 600 mil cruzeiros do "passe" de Heleno, do Botafogo para o Boca, de Buenos Aires, constituiram a soma de uma transação internacional.



7 Quando Jair envergou pela primeira vez a camiseta rubro-negra foi um dia de festa na Gávea. Os vascainos então começaram a soltar os defeitos do Jajá. Disseram que era um crack de vidro, que não queria nada com a pelota, que não jogava em dia de chuva, que o Vasco tinha feito um grande negócio. Os torcedores do Flamengo não acreditaram; acharam que era mágoa.



8 Dois destinos. Terminava o império de Perácio e começava o reinado de Jair no Flamengo. Os rubro-negros viviam sonhando com o ataque mais poderoso do Brasil: Zizinho na meia-direita e Jair na esquerda. Quando Heleno voltou desiludido da Argentina, parecia que o sonho se concretizaria, com o ataque Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Esquerdinha. Perácio não teve mais vez no rubro-negro; desapareceu da circulação, e Jair começou a dar vitórias, com os seus famosos petardos de fora da área, lembrando o Perácio nos seus bons tempos do Botafogo, quando liquidava uma partida com uma tijolada de 30 metros.



9 Mas quando Jair ingressou no veterano "team" do Flamengo, formado por Deli, Norival, Newton; Biguá, Bria e Farah; Zizinho, Adilson, Pirilo e Tião, advertiu que sozinho não poderia fazer milagres, que o rubro-negro tratasse de renovar os pontos débeis do seu "team".



10 Com a volta de Dario de Melo Pinto, o presidente do tri-campeonato, aumentaram as esperanças do "mais querido do Brasil", em recuperar a hegemonia do futebol carioca. Foi iniciada então uma renovação em grande escala, tal como Jair pedira. Trio final novinho em fôlha: Garcia, Juvenal, Job, Gago. Intermediária: Valter. Ataque: Bodinho, Gringo, Luizinho, Esquerdinha e Durval.



11 Começou o Sul-Americano de 1949, e Jair se destacou como o crack número 1 do selecionado brasileiro, que sagrou-se campeão do continente, depois de 27 anos. Ei-lo num salto espetacular sôbre o goleiro peruano. Foi então que a torcida rubro-negra exultou, porque o meia esquerda se mostrava no apogeu de sua carreira, e o dinheiro que o Flamengo gastou na sua aquisição parecia estar proporcionando bons juros.



12 Jair, como os rubro-negros sempre pensavam vê-lo Combativo, arisco, suando a camisa, como fêz no lance contra Ari, do Botafogo, em 1947, quando o Flamengo apanhou de 3 a 2.



13 Mas o inevitável aconteceu naquela tarde do dia 21 de agôsto Jair perdera um goal certo, o que seria o terceiro tento do Flamengo, contra zero do Vasco, em São Januário. O Flamengo quebraria uma escrita que vigorava há quatro anos, venceria o Vasco em seus próprios domínios. Jair decepcionou a torcida rubro-negra quando esta pedia o seu empenho. Ficou parado no meio do campo. Eis a última vez que Jair vestiu a gloriosa camiseta rubro-negra. Em pé: Job, Garcia, Juvenal, Valdir, Bria e Jaime. Agachados: Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Esquerdinha.





Sugestivo flagrante do embate entre rubro-negros e cajutis, tomado do alto pelo nosso repórter-fotográfico José Santos, por ocasião de um ataque do Tijuca. Zé Mário e Algodão confundem-se "prendendo" a bola, enquanto Godinho tenta escapar pela direita. Na cabeça do "garrafão" — já de acôrdo com as nossas regras — Celso Meyer marca Mário Hermes. Junto ao círculo central, Carlito e Odim fazem o cêrco para qualquer contra ataque rubro-negro

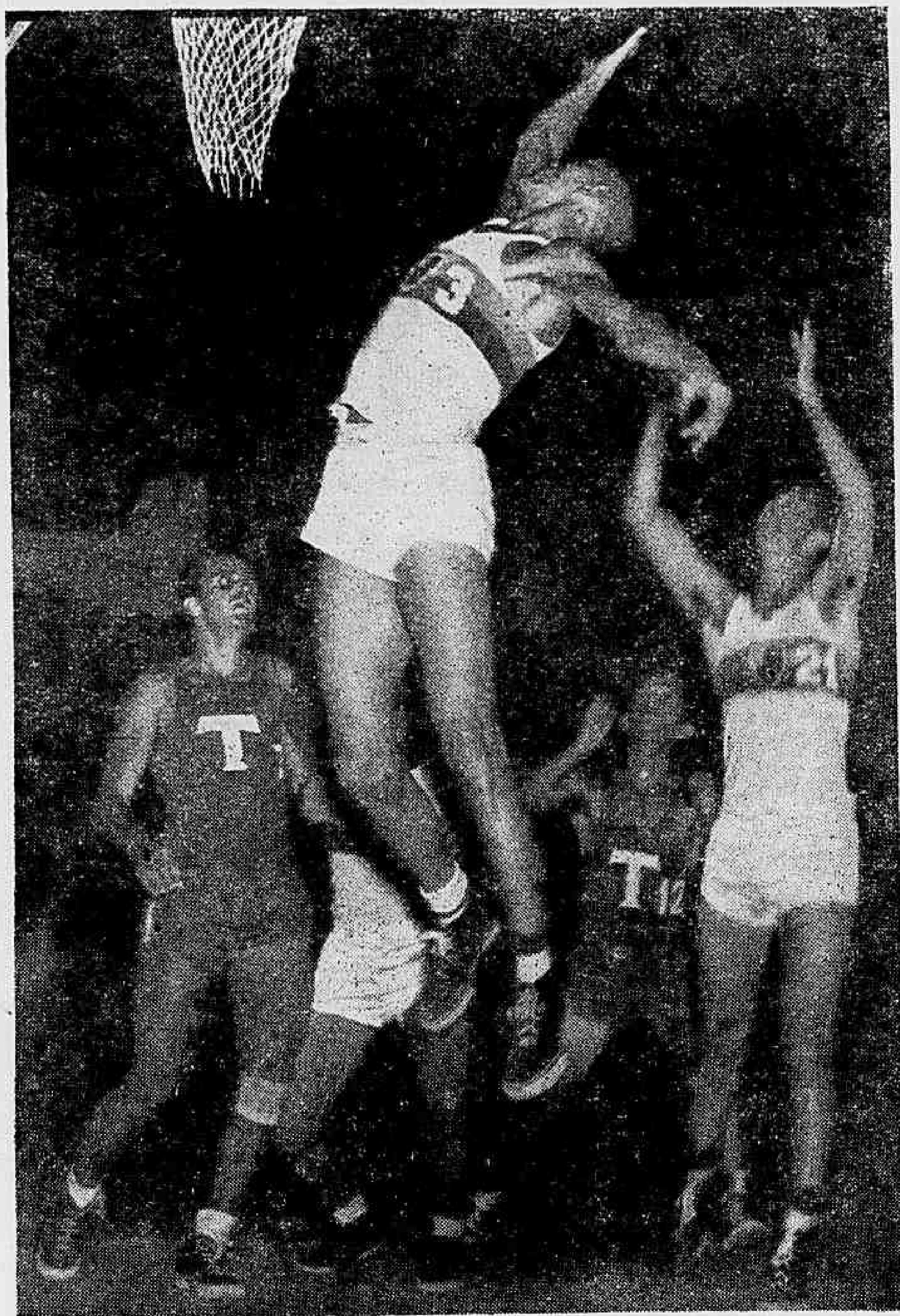
A equipe rubro-negra em seu jôgo de estréia apresentou-se melhor armada do que no jôgo com a seleção argentina. Realizou tôdas as suas jogadas à base do habitual contra-ataque que, desta feita, foi mais positivo. Os tiros à cesta com grande insistência pelo rubro-negros exerceram também influência no marcador, uma vez que, quando os mesmos não eram convertidos diretamente, os eram de "tapinha".

O olímpico Alfredo, estreando oficialmente no Flamengo, demonstrou estar se adaptando ao conjunto, já que apereceu com mais realce, muito embora não tenha se classificado como o "cestinha". Isto pelo fato de procurar servir melhor aos seus companheiros. Porém, a novidade apresentada pelo popular Kanela, neste jôgo, foi a marcação cerrada — por homem, quando sempre, em tôdas as ocasiões, optava pela marcação por zona.

O Tijuca, também preferindo a marcação por homem, deu conta do recado, pois que foi feita com bastante segurança e só não apresentou melhores resultados em face do contraste do físico de seus adversários.

Mas, temos a impressão que o resultado seria outro — menos elástico, por exemplo — se os pupilos de Simões estivessem mais felizes nos arremessos finais. Várias bolas atiradas em boa situação, rodopiavam no arco e saiam para Algodão ou Mário Hermes recuperá-las no "rebote" e anular a pressão "cajuti" que, por vêzes, se pronunciou bem alto.

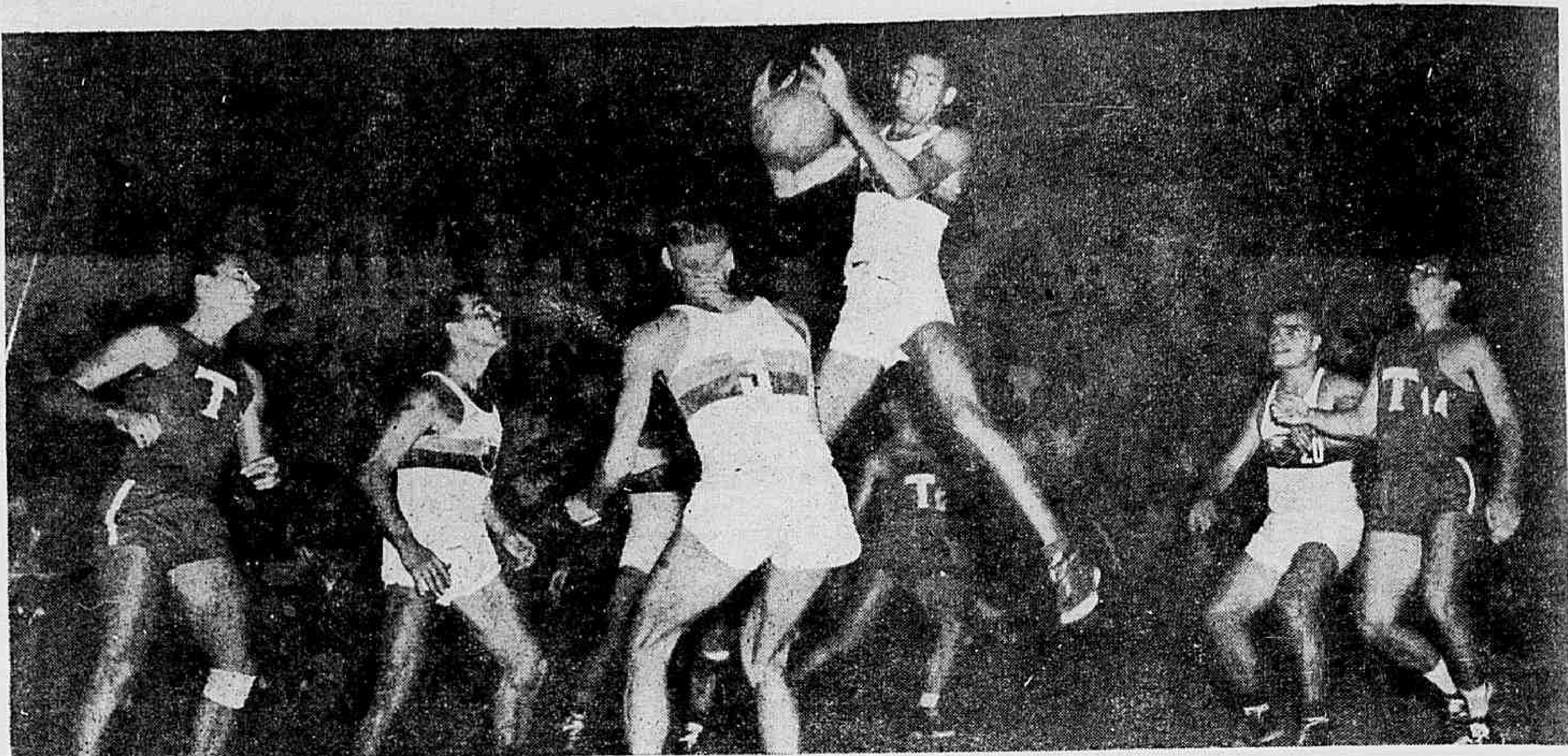
E' de se notar ainda que o Flamengo, muito embora formasse com uma equipe de elementos categorizados 100%, não chegou a exercer domínio absoluto sôbre o Tijuca que, com a experiência de Celso Meyer, Odim e Assaf, pôde, com a colaboração de seus novos elementos, se portar como um adversário decidido e resistente. Vale acrescentar, também, que o Flamengo ainda não jogou dentro de suas verdadeiras possibilidades, muito embora houvesse melhorado o padrão de jôgo apresentado contra os argentinos.



Espetacular salto de Algodão, convertendo de "tapinha" uma cesta para o Flamengo. Aguardando o resultado da jogada estão Tavares, Celso Mayer (12) e Tião (21)







Outra fase do jôgo Tijuca x Flamengo. Mário Hermes procura dominar o couro, enquanto Godinho e Algodão (3), esperam o resultado. À direita Álvaro Assaf "cola" com Alfredo (20). À esquerda, também na expectativa, Tibério. No fundo, por baixo de Mário Hermes, vê-se Celso

BASKET

PERDEU O MACKENZIE NA PRORROGAÇÃO

Por SALDANHA MARINHO

Prosseguindo na sua louvável campanha de manter um intercâmbio permanente com os clubes do Rio, campanha iniciada com a visita do Botafogo, Vasco da Gama, Fluminense, Flamengo e Tijuca, com os quais perdeu por diferenças de 2 a 4 pontos em prélios equilibrados, o Olímpico Clube, bi-super-campeão de Juiz de Fora, recebeu o "five" principal do Mackenzie, sábado último, com o qual sustentou uma partida em que as ações foram perfeitamente divididas, dentro de um entusiasmo indescritível e com jogadas que chegaram a empolgar o numeroso público que afluiu á quadra "Coronel Gontran"

O Mackenzie jogou à base do contra-ataque e com marcação por zona, e o seu adversário com arremessos de meia distância para Renault e Washington, elementos de físico privilegiado, completarem no "rebote", quando os arremessos não obtinham o êxito desejado.

Inicialmente, os olímpicos exerceram a marcação cerrada, por homem, neutralizando a tática do Mackenzie, conseguindo uma vantagem no marcador por 6x0. O clube do Méier, entretanto, passou a atacar em cruz, e conseguiu desmanchar a diferença, estabelecendo daí por diante, um verdadeiro equilíbrio, não obstante a permanente superioridade numérica dos cariocas durante a primeira fase, que terminou: Mackenzie, 23 x Olímpico, 20.

No segundo tempo, o Mackenzie, com algumas substituições, armou-se melhor, chegando a se distanciar dos mineiros por seis pontos. Reacionaram, todavia, os rapazes do clube de Nicolau Sshuery e Zezé Picorelli, quando faltavam nove minutos para o término da parte, havendo variacões no placard, ora a favor de um, ora a favor de outro, com a diferença apenas de uma cesta.

Vencia o Mackenzie por 53 a 51, quando, numa cesta que deixou dúvida, em face do apito do cronometrista encerrando o cotêjo, o Olímpico conseguiu empatar, 53 x 53. Na prorrogação, o Olímpico mais coordenado, se impôs pela contagem de 64x59

Jogaram pelo Mackenzie: Baiano e Cantuária; Lara, Heleny e Valter. Entraram depois: Cachimbinho, Fábio e Negri. Osmar, Silvio, Diniz e Ney.

Pelo Olímpico: Washington e Guilherme; Renault, Romeu e Zanzan; Paulo e Spingolem.

TENIS DE MESA

PROBLEMA RESOLVIDO

Por SYLVIO RANGEL

Levado por um anúncio do "Jornal do Brasil", sôbre venda de mesas para tênis de mesa, fui ter, sempre com o meu incorrigível pessimismo, à rua Teixeira Soares, 45, sob., perto da Praça da Bandeira. Uma surprêsa me estava reservada, pois fui encontrar um jovem de 20 anos que, a par de cultura invulgar, tem a cabeça cheia de idéias e é francamente do "batente"

Manuel Francisco Fernandes, embora não seja praticante nem aficionado do tênis de mesa, vem prestar a êle um serviço inestimável, qual seja o de fabricar mesas que vende pelos incríveis preços de Cr$ 200,00 e Cr$ 350,00. Se suas mesas, não são perfeitas, sob o ponto de vista técnico, são perfeitamente aceitáveis, desde que não se trate de jogos oficiais. Aliás, êle próprio sabe disto e, de início, informa serem mesas para casas de família ou colégios. Entretanto, têm as medidas regulamentares e são feitas de pinho compensado de 10mm., com cavaletes presos à própria mesa, facilitando a guarda e transporte do material, a pintura é fosca e na côr verde regulamentar.

Não creio que dentro em pouco haja um único pequeno clube no Rio que não possua a sua mesa, pois até um rateio entre 10 sócios não se torna pesado para a aquisição de uma mesa. Nos colégios, e a idéia é do próprio Francisco, podem ser organizados torneios internos com inscrição a Cr$ 5,00 e tendo como prêmio uma mesa adquirida pela arrecadação das inscrições. Seria preciso que muitos se convencessem, e entre êles os educadores, do papel preponderante que o Tênis de Mesa pode ter na educação de nossa juventude, afastando-a do ambiente infecto dos bilhares, das esquinas e até dos cinemas, que diverte mas deseduca. E preciso que aceitem o Tênis de Mesa como esporte saudável e acessível pela reduzida despesa e espaço que exige.

Uma informação interessante é a que, apesar de possuir uma modesta oficina, localizada num terraço de sua residência, tem o Francisco uma grande capacidade de produção, pois fabrica uma mesa completa em um dia.

E para terminar, um "aviso aos navegantes": não tenho nenhuma comissão do Francisco para fazer propaganda de suas mesas. Meu único desejo é "entupir" de mesas de tênis esta cidade maravilhosa!

REMO — A 3. REGATA OFICIAL

Escreve BENJAMIN WRIGHT

Tudo correu bem na terceira regata oficial promovida pelo Fluminense de Natação e Regatas Um gesto que merece todos os elogios, tiveram os promotores, colocando à disposição da crônica especializada uma possante lancha da marinha da qual se pôde acompanhar todo o transcorrer da competição. Ficaram, pois os cronistas, fotógrafos e cinegrafistas muito bem instalados, podendo desta forma cobrir a competição em seus mínimos detalhes. Muito bem senhores dirigentes. O remo precisa é disto. Divulgação, divulgação, divulgação. — O remo já está pouco a pouco reconquistando o terreno perdido, pois, embora realizada em local muito afastado, como é a enseada de S. Francisco, uma assistência bastante numerosa compareceu ao local. — O panorama técnico geral esteve bastante interessante, uma vez que várias guarnições se apresentaram com um bom estilo de remada. — O mar esteve calmo durante grande parte do tempo, sendo que embora o vento tivesse soprado por vêzes com alguma intensidade, não chegou a prejudicar o transcorrer de qualquer dos páreos disputados. O que não resta dúvida alguma, é que o transporte dos barcos para a enseada, é bastante penoso. Não se zanguem os amigos da vizinha capital, porém achamos que a realização de mais uma regata na lagoa seria preferível à realização da que tem lugar na enseada de São Francisco. Cêrca de 10 clubes cariocas, se empenham em transportar seus barcos para a vizinha capital, fazendo o mesmo sacrifício, ou talvez até mais, do que se os transportasse para a lagoa. Ainda mais devemos levar em consideração que o público que comparece às regatas não é dos mais numerosos, a não ser em regatas de Campeonatos disputadas na lagoa. A enseada de S. Francisco é difícil de ser alcançada por terra, em virtude da falta de condução em quantidade suficiente Enfim, já alcançamos algum progresso, pois a crônica já teve uma lancha à sua disposição. Já é um passo à frente.

De binóculo em punho

(Cont. da pág. 3)

seu estado normal. A palavra "dopado" corre de bôca em bôca. Porque é evidente que o animal está "com tudo". Todos vêm isso. Em todo o prado, só existem algumas pessoas que não conseguem descobrir isso. E, por estranho que pareça — essas pessoas são as responsáveis pelo Serviço de Repressão ao Dooping. Como ninguém ignora, o Serviço de Repressão ao Dooping, consta de duas partes: a primeira, encarregada de recolher o material para exame; a segunda, encarregada do exame do material. A primeira, acusa a segunda de que os exames são mal feitos; a segunda acusa a primeira de que a colheita para exame é insuficiente. Há não sabemos quantos anos, êsse estado de coisas persiste. A verdade é que ambas as partes são deficientes. Enquanto isso, os cavalheiros entram na raia "com o diabo no corpo", dão seus "tiros" bem dados, passam incólumes pelo Serviço de Repressão ao Dooping e os apostadores que se danem! Ainda na semana passada, havia um animal fôrça destacada do páreo em que ia intervir. Naturalmente, foi chave acumuladas e bolos. Pouco antes do páreo, entretanto, correu a notícia de que outro animal — uma égua — não tinha jeito de perder. E não tinha mesmo! Foi corrida à valentona, na distância de 1.600 metros. No meio da grande curva, tomou decididamente a ponta, desgarrou na entrada da reta, perdendo cinco ou seis corpos, mas venceu disparada apesar disso... Nesta semana, tornou a ser inscrita. O animal que a tinha secundado naquela ocasião, fêz forfait agora. A éguinha só podia ganhar de novo. Foi, por isso, eleita franca favorita. Mas não ganhou. Chegou num modesto terceiro lugar, como quem não quer nada. E a razão é bem simples. Houve, durante a semana, comentários de que tinha ganho dopada. Chegou a haver discussões e até ameacas de agressão física... E, naturalmente, com receio de que o Serviço de Repressão ao Dooping se resolvesse a mostrar o quanto é eficiente — os seus responsáveis ficaram na "encôlha. E assim o público apostador foi duplamente prejudicado: no dia em que ela "foi" e no dia em que "não foi"...



Um belo aspecto colhido pela super-objetiva de Wasserman, quando da troca de gentilezas no jôgo padrão de disciplina, Madureira x Botafogo. Um belo exemplo para os indisciplinados

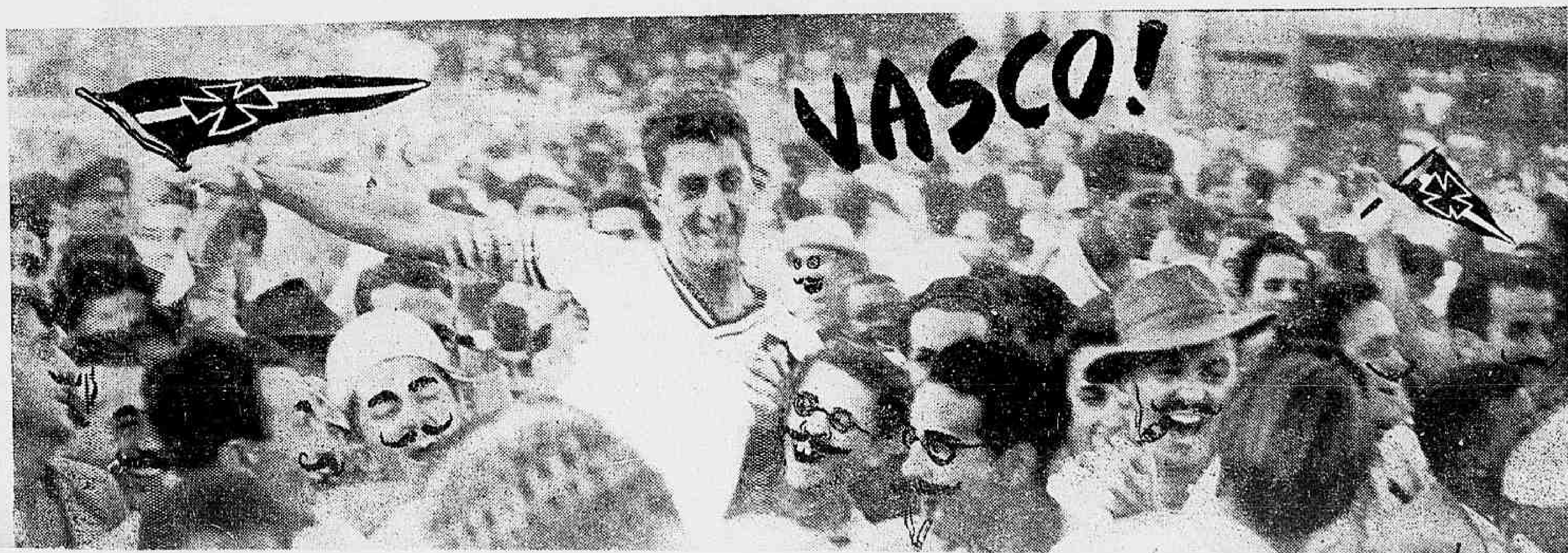
A GUERRA DO CAMPEONATO

A nona rodada foi feita de acôrdo para o Vasco. Vocês já imaginaram quantos pontos ganharam os vascainos com o resultado de domingo último? Ao todo quatro, dois do Botafogo e dois do Madureira e ainda uma liderança-invicta, sem a incômoda companhia de um co-irmão. ★ Mas que tal a vitória do Fluminense? Péssima, horrorosa, olha que venver pela mínima contagem o quadro de reservas do Botafogo, perdão, o "Boca-Fogo", com várias anormalidades teve o efeito de um valentão que bate num aleijado, com faca e revólver, enquanto o anormal, indefeso, apenas procura se desvencilhar dos golpes do "desumano". ★ Mas o Fluminense fêz jus ao triunfo! Foi mais team... Grande vantagem, com um Botafogo daqueles... Mas não era o Botafogo? Não senhor, não foi o Botafogo quem perdeu, mas sim o "Boca-Fogo", com Cesar, Jair, Jaime, Hamilton, Sousa, etc. ★ Mas o Geninho, Otávio e Braguinha não iam jogar? Olha que era bem preferível, pois todos êles jogando com uma perna só, fariam muito mais que os outros com tôdas duas... ★ Vocês viram a chave do Ondino, lançando Pinheiro? Mas por que o Lorenzo não é mais "duro"? Mais "duro" do que um pinheiro? Deixa disso... ★ E o ensaio do Santo Cristo? Ensaio? Sim, vocês não viram na confusão o "santinho" querendo arrumar um barulho? Mas o Osvaldo também correu para o "bôlo"... Sim, êle queria ir à forra do empurrão... ★ E o Cesar querendo meter o pé? Mas também "velhinho" que mais poderia fazer? O "milagre" de jogar bem? E o resto? O resto da linha, com exceção do Paraguaio vai ser vendida ao Palmeiras.. ★ Lá em São Januário o Madureira voltou a fazer misérias... Mas, afinal de contas, aquilo é team de futebol ou "bando" do Lampião? "Lampião"? Boa idéia, acaba-se com a "lanterna" e fica o "lampião"... Tudo claro como se vê. ★ Quer dizer que tivemos "touradas" novamente... Ainda dizem que só há samba em Madureira... ★ O Milton jogou não é?

Ja sei, a época é de "despistamentos". Geninho, Otávio e Braguinha iam jogar; não jogaram. Augusto também e não apareceu. Lorenzo foi escalado e quem apareceu foi Pinheiro e, finalmente, Milton, fortemente contundido, não cedeu o pôsto a Fidelis, sem contar Mariano, que foi substituído por Menezes... Que miséria! Se a coisa continuar assim a crônica será obrigada a, na escalacão dos teams, fazer constar o seguinte: — QUADROS: — Salvo os naturais despistamentos de última hora, os teams se apresentarão assim constituidos... ★ Olha que êles estão brincando com fogo... ★ Bonsucesso e Olaria empataram. Muito bem, afinal ainda não se sabe qual dos dois é o pior... ★ Em Bangu os "mulatinhos rosados" venceram. Natural, o São Cristovão não jogou no sábado... ★ E no sábado? O América venceu e parece que a moda vai pegar. América e São Cristovão vão decidir jogar somente aos sábados. O primeiro à noite e o segundo à tarde... E quando os dois se defrontarem, bem ai êles devem jogar domingo pela manhã...

CASPA!. CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.
LABORATÓRIO — Rua Souza Dantas nº 23
Pedidos pelo Reembolso Postal — Rio de Janeiro

O Zé Santos fixou outro espetacular flagrante fotográfico após o jôgo em que o Fluminense quebrou a invencibilidade do Botafogo, quando aparecem os jogadores tricolores carregados pelos seus grandes admiradores de domingo



ZEFERINA

"A POPULARÍSSIMA"

envia para todos os cantos do Brasil, pelo REEMBOLSO POSTAL, CALÇADOS GARANTIDOS, ANATÔMICOS E ELEGANTES DE SUA EXCLUSIVIDADE, POR PREÇOS ÍNFIMOS

ZEFERINA

AVENIDA AMAZONAS, 759
Fone: 2-3851 - Belo Horizonte



Modêlo BALLET-ZEFERINA. A prova de grande durabilidade. Solado chispa de fogo, borracha leve maleabilíssima. Vaqueta marron e havana. De ns. 33 a 38. Preço: Cr$ 129,00



Modêlo WINDSOR Distinção, nobreza e durabilidade. **Inteiriço**, fivela niquelada. Elegante Anabela de borracha. De ns. 38 a 44. Preço: Cr$ 145,00

Modêlo ANABELA Garantia absoluta. Vaquilhona, havana e marron, solado de borracha. De ns. 36 a 44.



Preço de abafar: Cr$ 129,00

Modêlo NORMANDO. Impecável vira francesa. Todo feito à mão, extra leve, fôrma anatômica, salto de borracha. Preto e marron. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 165,00

Modêlo CASTELO. Ótimo para homens elegantes. Inteiriço de sola de borracha, fivela niquelada. De ns. 36 a 44. Pre-



ATACADO E VAREJO

Modêlo SIDNEY. Um calçado para tôdas as horas. Um calçado que todos querem. Inteiriço e fortíssimo. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 100,00

Compre pelo **Reembolso Postal** na

ZEFERINA

"A POPULARÍSSIMA"

ACEITAMOS REVENDEDORES

O nome "ZEFERINA" é uma garantia

Av. Amazonas, 758 - Belo Horizonte

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

SÁBADO — DIA 27 DE AGÔSTO

América 4 x Canto do Rio 2 (América 2x1) — No campo do Fluminense — Maneco, Hilton, Dimas e Jorginho, do América. — Valdemar (2), do Canto do Rio — Juiz: Bill Martin, regular — Cr$ 11.992,00 — **América:** Elu, Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Rubens e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Maneco e Jorginho. — **Canto do Rio:** Itim; Alcides e Manuelzinho; Canelinha, Edézio e Serafim; Jorge da Cruz, Valdemar, Geraldino, Carango e Hélio.

DOMINGO — DIA 28 DE AGÔSTO

Fluminense 1 x Botafogo 0 (0x0) — No campo do Botafogo — Santo Cristo — Juiz: Gama Malcher, regular — Cr$ 285.760,00 — **Botafogo:** Osvaldo, Gerson e Jair; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Sousa, Cesar, Hamilton e Jaime. — **Fluminense:** Castilho; Píndaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues. ★ Vasco 2 x Madureira 1 (Vasco 1x0) — No campo do Vasco — Maneca (2), do Vasco — Betinho, do Madureira — Juiz: Ford, bom — Cr$ 85.571,00. — **Vasco:** Barbosa; Laerte e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário. — **Madureira:** Milton; Weber e Godofredo; Agnelo, Hermnio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Tampinha. ★ Bonsucesso 1 x Olaria 1 (0x0) — No campo do Bonsucesso — Maxwell, do Olaria — Roberto, do Bonsucesso — Juiz: Mário Viana, bom — Cr$ 23.850,00. — **Bonsucesso:** Alvarez; Borracha e Amauri; Cambuí, Enguiça e Gato, Cidinho, Osvaldinho, Roberto, Kola e Toto. — **Olaria:** Zézinho; Osvaldo e Aroldo; Olavo, Jair e Amaro; Alcides, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha. ★ Bangu 2 x São Cristovão 0 (1x0) — No campo do Bangu — Djalma e Mirim — Juiz: Dundas, regular. — Cr$ 20.326,00 — **Bangu:** Mão de Onça, Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Cardoso, Djalma, Joel, Ismael e Menezes. — **São Cristovão:** Marujo; Pelado e Manuelzinho; Rômulo, Geraldo e Olavo, Lino, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães ★ Campeonato carioca de aspirantes: Botafogo 2 x Fluminense 2; — Bangu 3 x São Cristovão 1 — Olaria 5 x Bonsucesso 4 — Vasco 4 x Madureira 0 — Canto do Rio 2 x América 1. ★ Campeonato carioca de juvenis: Botafogo 2 x Fluminense 1 — Bangu 4 x São Cristovão 1 — Bonsucesso 1 x Olaria 1 — Vasco 9 x Madureira 1.

NÚMEROS DO CAMPEONATO

NONA RODADA	TURNO				PONTOS		GOALS			
Clubes	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º Vasco da Gama	8	7	1	—	15	1	41	11	30	—
2.º Botafogo	7	5	1	1	11	3	17	3	14	—
3.º Flamengo	7	5	—	2	12	4	22	8	14	—
3.º Fluminense	8	5	2	1	12	4	26	15	11	—
4.º Bangu	8	4	2	2	10	6	15	9	6	—
5.º Olaria	7	3	1	3	7	7	13	14	—	1
6.º América	7	3	—	4	6	8	15	23	—	8
7.º Bonsucesso	7	1	1	5	3	11	10	22	—	12
8.º Madureira	7	—	2	5	2	12	8	13	—	5
8.º São Cristovão	8	2	—	6	4	12	9	35	—	26
9.º Canto do Rio	8	—	2	6	2	14	9	29	—	20

Total de goals em 41 jogos: 184.

Artilheiros: Orlando (Fluminense), 13 — Ademir (Vasco) 12 — Maneca (Vasco), 9 — Santo Cristo (Fluminense), 7.

Total de rendas em 41 jogos: Cr$ 4.295.126,00.

Próxima rodada: Flamengo x Botafogo — Olaria x América — Canto do Rio x Bonsucesso e São Cristovão x Madureira.

Descansam: Fluminense, Vasco e Bangu.

O VASCO VENCEU À DURAS PENAS

ARNAUD DE CARLO

No primeiro tempo da pelêja, ficou patente a maior classe dos jogadores vascainos que, mesmo sem estarem atuando "divinamente", conseguiram impor uma pequena superioridade ao quadro visitante, superioridade esta só traduzida em número, quando Maneca, aproveitando-se de uma confusão à porta do arco do Madureira, consignou o primeiro goal do Vasco Custou para que tal se desse, pois desde há muito que por êle já se esperava. E custou não só devido a má pontaria de Ademir, Mário e Maneca, como também e principalmente, em virtude da grande atuação da defesa do grêmio suburbano, da qual o seu trio final e mais Hermínio eram os melhores. O goleiro Milton, especialmente, foi uma muralha, praticando defesas arrojadas. O motivo porque o Vasco foi superior ao seu adversário é o de estar jogando "às maravilhas" a sua soberba linha de halfs. De fato, foi apoiada por esta notável intermediária e tendo, ainda, a ajuda do vento que soprava favoràvelmente, que pôde a linha do grêmio da cruz de malta imprimir maior número de investidas ao arco sob a guarda de Milton, nesta primeira etapa da pelêja. Quanto ao Madureira, se jogava bem a sua retaguarda, desfazendo os avanços sempre constantes dos seus adversários, o mesmo não acontecia com a com a vanguarda que só atacava por meio de escapadas e sempre pelo setor esquerdo, tentando aproveitar naturalmente a exibição pouco convincente que até então apresentava o zagueiro Laerte, que substituira a Augusto. O maior volume de jôgo do Vasco não estava representado com justiça no marcador, uma vez que atacou muito e sempre perigosamente durante os 45 minutos iniciais. Aos 43 minutos o Vasco perde um de seus baluartes, o back Sampaio, que contundira-se durante a partida num choque com Benedito, continuando a jogar mais por dedicação que por outro motivo.

Iniciou-se o segundo half-time, e o Vasco, modificado em sua estrutura, pois devido à contusão de Sampaio, Ipojucan foi para back, indo êste atuar na ponta direita, passando Maneca para meia direita e Nestor para meia esquerda, não foi o mesmo Vasco da primeira parte da pugna. E o jôgo, então, começou a ser disputado palmo a palmo, sem igualdade de um quadro sôbre o outro. A série de alterações por que passara o quadro de São Januário fazia-o claudicar em diversas oportunidades.

E foi então que Betinho, em uma rápida escapada, depois de passar por Ipojucan, igualou o marcador.

Depois de novamente modificado, com Jorge de back, Nestor de half esquerdo e voltando Ipojucan para a sua posição, melhorou muito o "team" de Ademir. E foi à frente com mais vigor, à procura do almejado goal da vitória, só o conseguindo quando faltavam 15 minutos para o término do jôgo, goal êste consignado por Maneca.

VITÓRIA SEM GRANDES MÉRITOS

JOSÉ TOLENTINO DA SILVA

Alvi-rubro e sancristovenses realizaram domingo último, no Proletário, uma pelêja sem grandes atrativos. O pouco empenho dos dois quadros nas duas etapas, deram a impressão de que, o resultado do jôgo pouco interessava aos dois bandos. O Bangu, franco favorito, nada mais realizou do que uma pequena exibição de superioridade técnica sôbre o seu antagonista que vinha credenciado por dois triunfos consecutivos, depois de uma jornada inglória que marcou vários revezes contundentes. Já os locais, ostentando uma boa colocação na classificação geral e ainda o "cartaz de vencedor de vários prélios de expressão, não foi o mesmo de outras jornadas, contudo mereceu a vitória, porque o seu oponente foi muito débil, menos valente do que êle Entre os vencedores destacamos Mão de Onça, que foi a maior figura em campo, Rafanelli, Mirim, Pinguela e Djalma, e entre os vencidos apenas Marujo, Torbis, Bulão e Lino fizeram algo de aproveitável. Mister Dundas foi um juiz aceitável.

EMPATE JUSTO

WALDIR SILVA

Na cancha de Teixeira de Castro, Bonsucesso e Olaria realizaram o jôgo mais fraco da rodada. Apenas o ardor e combatividade com que se empregaram os 22 litigantes, serviu para dar um pouco de colorido ao match. Aos primeiros instantes, não se observou superioridade dêste ou daquele conjunto Os dois teams se equivaleram em virtudes e pecados, o que veio fazer justiça ao placard mudo da primeira etapa. No período final, os "baririis" iniciaram melhor e passaram a assediar o último reduto do Bonsucesso, ocasião em que Alvarez e Amauri fizeram valer os seus grandes recursos. O tento de Maxwel,l para muitos decisivos, somente serviu para despertar os comandados de Roberto que se lançaram na frente em busca de um empate que veio afinal, com a conquista do goal do center rubro-anil. Um resultado absolutamente justo, que premiou os esforços dos dois contendores. O juiz Mário Viana atuou a contento.

CABELOS BRANCOS só tem quem quer

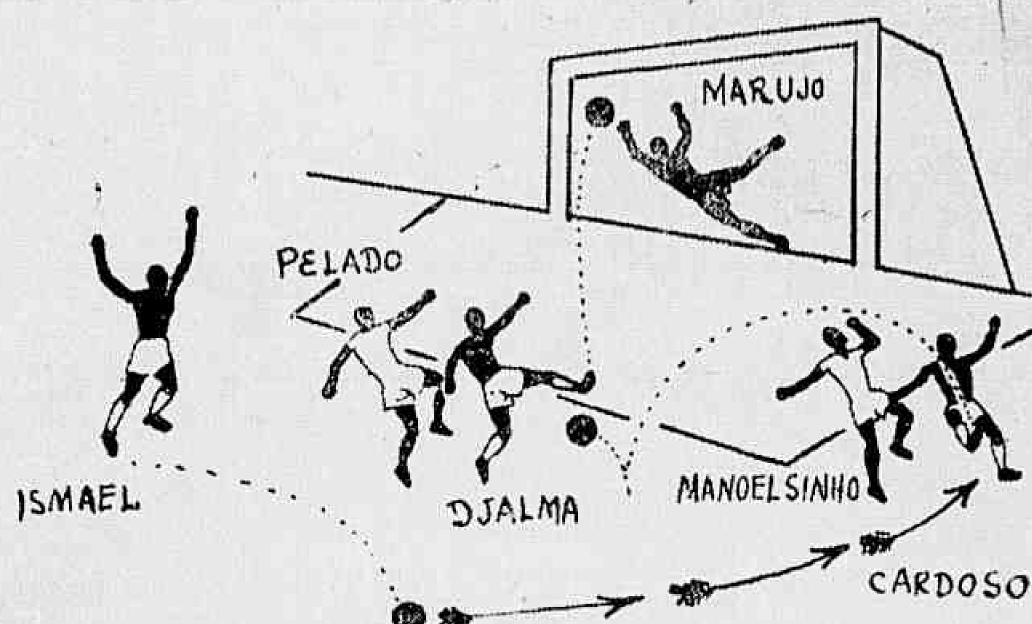
JUVENTUDE ALEXANDRE

USA E NÃO MUDA quem os não quer

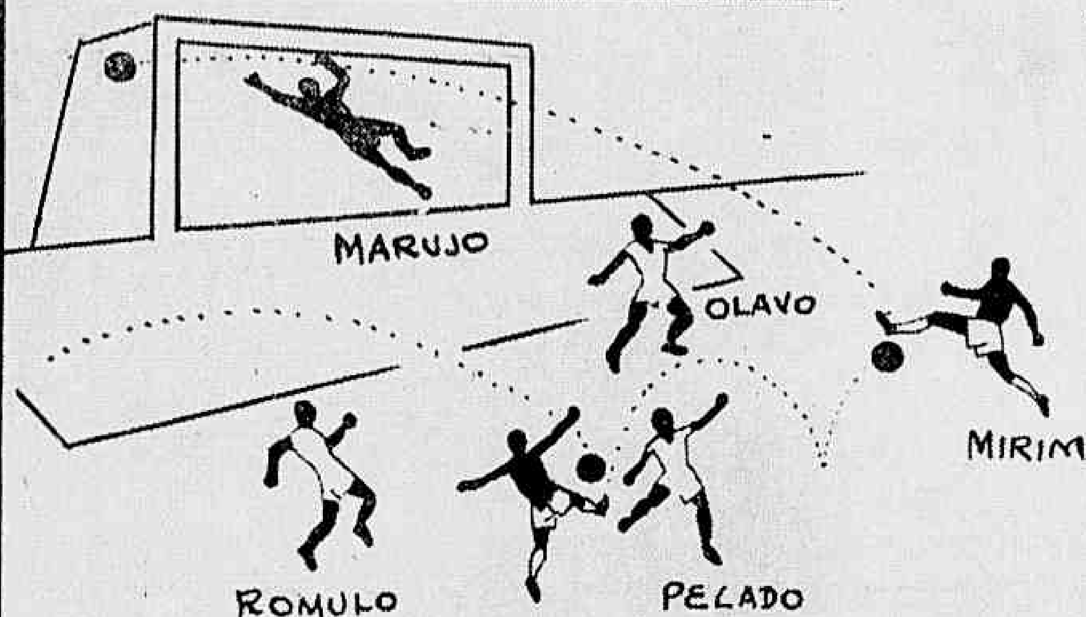
Juventude Alexandre — BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

OS 2 GOALS DO JOGO BANGÚ x S. CRISTOVÃO

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

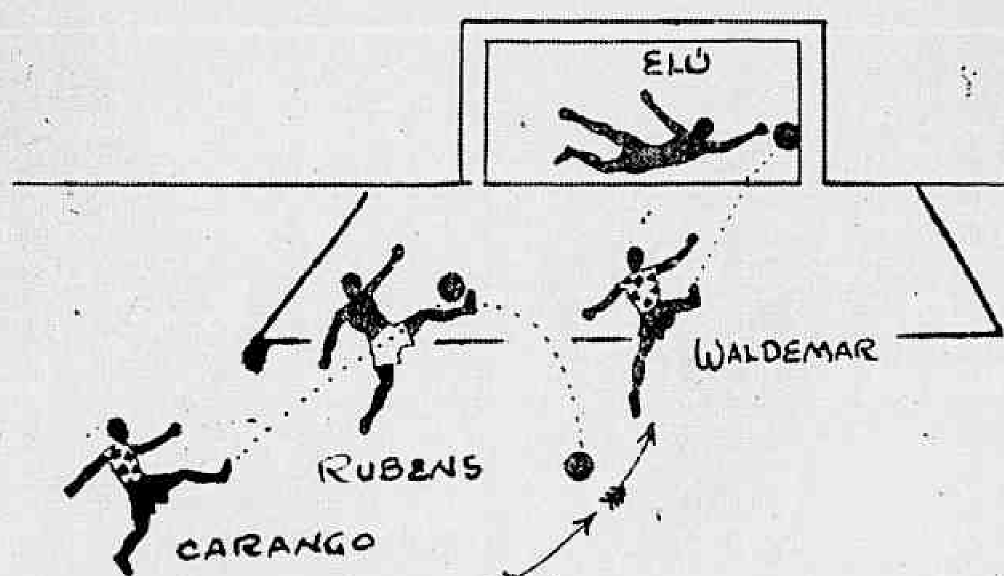


1º GOAL DO BANGÚ – Djalma

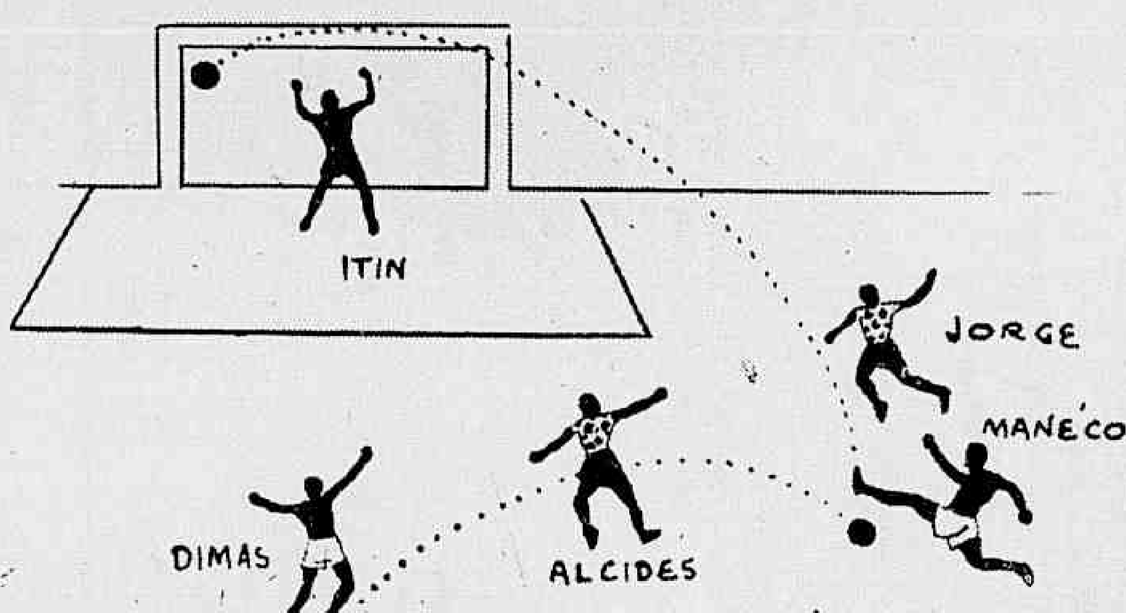


2º GOAL DO BANGÚ – Mirim

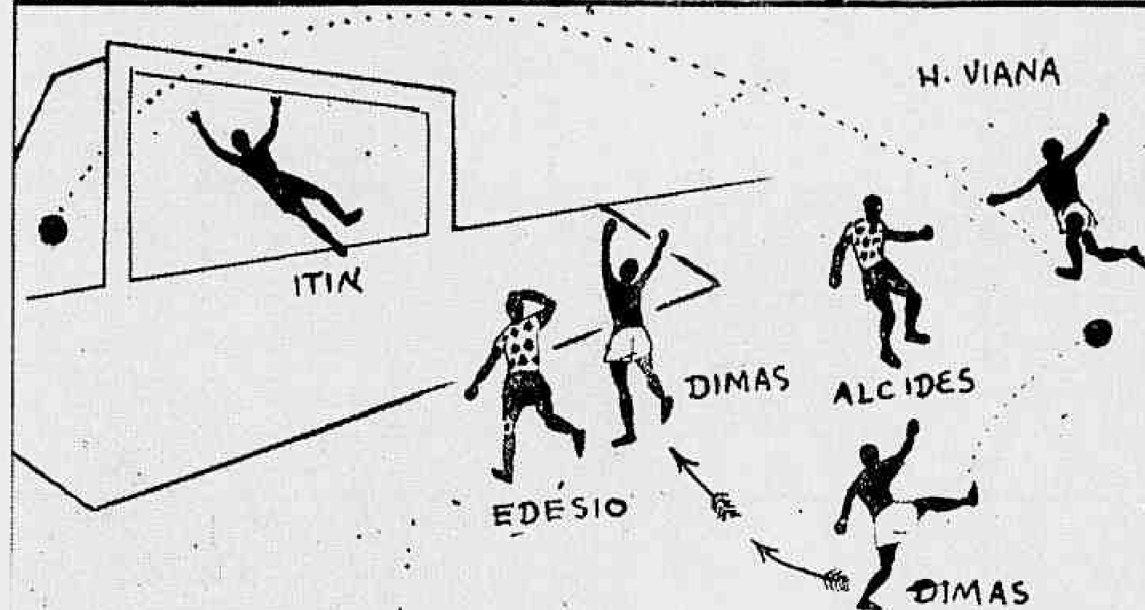
OS 6 GOALS DO AMÉRICA x C. DO RIO



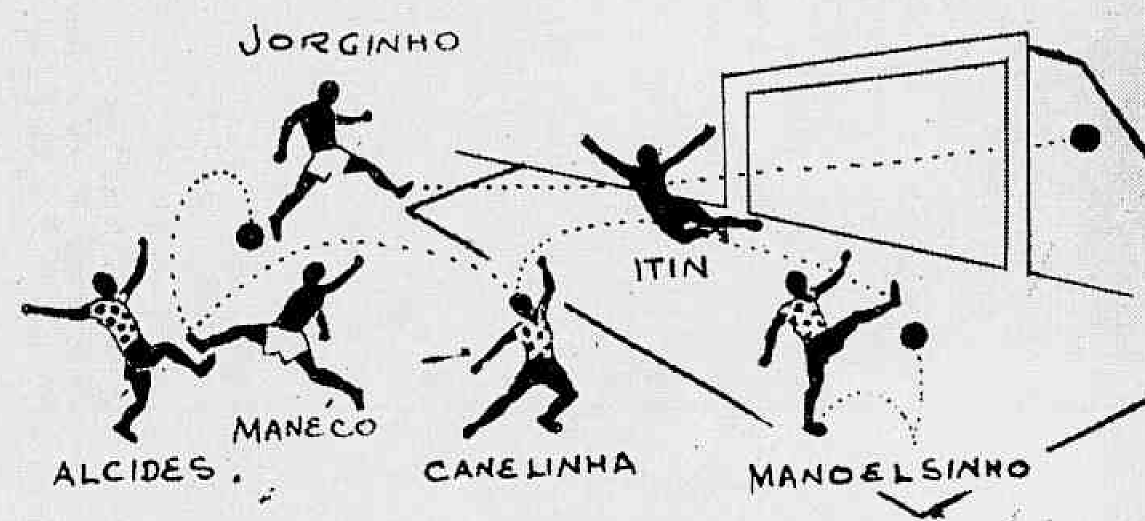
1º GOAL – C. RIO – WALDEMAR



1º GOAL – AMÉRICA – Manéco



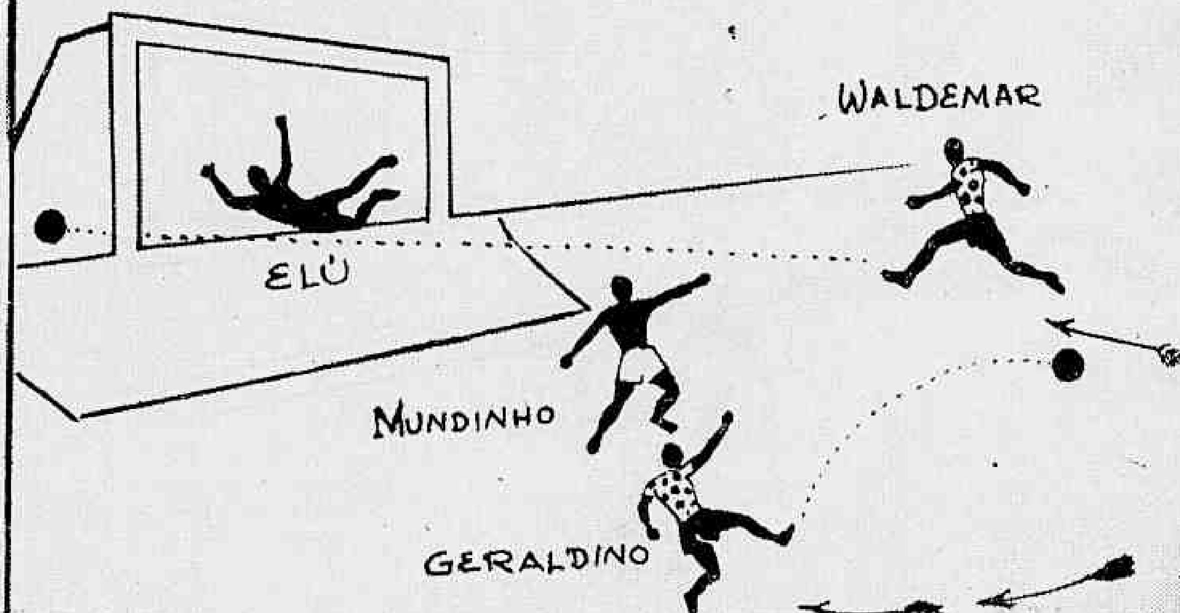
2º GOAL – AMÉRICA – Hilton Viana



3º GOAL – AMÉRICA – Jorginho



4º GOAL – AMÉRICA – Dimas



2º GOAL – C. RIO – Waldemar